



# SinTUFABC

Sindicato dos Trabalhadores das  
Universidades Federais do ABC

Boletim Nº 06/2015

17 de abril de 2015



LUTA

## Paralisação dia 22/04!

*Assembleia dos técnico-administrativos da UFABC 09/04 aprovam paralisação e ato para o dia 22/04*

Após muitas reuniões da Mesa de Negociações Permanente, a pauta local dos TA's, inclusive de temas simples e antigas reivindicações, não tem avançado. A gota d'água aconteceu com o não cumprimento do acordo de greve de 2014, por parte da reitoria, na última mesa de negociações. Ao final da greve de 2014, um dos itens acordados entre a Reitoria e os TA's em greve, foi a elaboração de uma política de implantação da jornada de trabalho das 30 horas na Universidade, a ser apresentada no início de 2015. No entanto, a resposta dada pela reitoria foi simplesmente que "a política é implantar em todos os setores que conseguirem mostrar em seu processo a viabilidade técnica e legal".

Frente a esta enrolação, que se repete em toda reunião da Mesa de Negociações, o SinTUFABC chamou uma assembleia no dia 09/04 a fim de discutir com a categoria os



encaminhamentos da luta prática. Na assembleia, a categoria deliberou por realizar uma paralisação no dia 22/04. Durante a assembleia foram levantados outros pontos da pauta local, como o fato de que a CISSP (Comissão Interna de Saúde do Servidor Público) está instituída mas não tem condições de realizar seu trabalho: foram 3 CI's enviadas para a reitoria, nenhuma respondida. Vários colegas também chamaram a atenção para a situação nacional e os ataques aos

direitos trabalhistas, como o PL 4330 que permite a terceirização da atividade-fim das empresas e instituições.

No mesmo dia 22, às 16 horas, será realizada uma nova rodada da Mesa Permanente de Negociações e faremos um ato para demonstrar o descontentamento dos TA's.

Na assembleia foi tirada uma Comissão de Mobilização que elaborou a agenda para o dia 22. Acompanhe a agenda abaixo e participe da mobilização!

- ▶ **Pelo cumprimento do acordo de greve de 2014!**
- ▶ **Pelo encaminhamento efetivo da pauta local!**
- ▶ **Finalização do relatório do GT Creche!**
- ▶ **30 horas já!**
- ▶ **Por melhores condições de trabalho a todos os TA's! Exigimos mais atenção aos trabalhos da CISSP!**
- ▶ **Contra o PL 4330 e os demais ataques aos trabalhadores!**



### AGENDA DA PARALISAÇÃO DO DIA 22

**8 horas**

Café da Manhã Coletivo – Piso Vermelho do Bloco A

**10 horas**

Colagem de Cartazes

**14 horas**

Assembleia com palestra sobre o PL 4330 e a política fiscal do governo federal

**16 horas**

Ato em frente à reitoria pela pauta local!

### Em São Bernardo

**09 horas**

Passagem nos setores

**10 horas**

Confecção de cartazes

**11 horas**

Conversa sobre reivindicações dos TA's

**12 horas**

Ida para Santo André



# PL da terceirização representa enorme retrocesso à classe trabalhadora

Mesmo após muitos protestos dos movimentos sociais foi aprovado na Câmara o texto principal do projeto de lei 4330/04, de autoria do deputado Sandro Mabel (PMDB-GO) que regulamenta a terceirização em todos os setores da economia. Agora o projeto aguarda votação dos pontos específicos. O texto final será encaminhado da Câmara ao Senado, onde, se aprovado, terá como último passo legislativo a decisão a ser tomada pela presidenta Dilma se sanciona ou não a proposta, tornando-a lei. Em resposta a mais este ataque contra os trabalhadores diversos movimentos e centrais sindicais foram para as ruas em todo o Brasil no dia 15 de abril mostrar a sua indignação contra o projeto.

O projeto de lei 4330 é um enorme retrocesso para a classe trabalhadora, uma vez que regulamenta e amplia a terceirização para as chamadas atividades fins, ou seja, as atividades essenciais, que são a razão de ser da empresa. Isso, na prática, é o aumento da exploração dos trabalhadores. O sociólogo Ruy Braga, em entrevista, afirmou que este é o maior retrocesso para a classe trabalhadora desde o golpe de 1964.

Trabalhadores terceirizados, em média, tem a jornada de trabalho maior mas recebem menos para executar o mesmo trabalho, além de ser muito comum que as empresas terceirizadas não cumpram com direitos básicos como décimo terceiro salário, FGTS, etc. Na UFABC, também acontece o atraso de pagamentos e benefícios aos trabalhadores terceirizados.

Apesar de a bancada do PT ter votado contra o projeto, a única ação que a presidenta Dilma tomou, através de seu Ministro da Fazenda Joaquim Levy, foi negociar questões pontuais para não diminuir a arrecadação. Não temos dúvidas que não podemos confiar em nenhum governo, mas na própria organização dos trabalhadores para derrubar não só o PL 4330 mas também as MPs 664 e 665 que atacam direitos trabalhis-

tas básicos.

## O que isso significa?

Com a aprovação do PL, uma empresa pode funcionar só com trabalhadores terceirizados. Com a terceirização regulamentada e ampliada, trabalhadores de diferentes áreas terão dificultado o reconhecimento legal sua representação sindical. As especificidades de cada categoria terão maiores dificuldades para serem atendidas, já que um trabalhador poderá ser representado por sindicatos diferentes da categoria dele (no caso em que mais de uma categoria trabalhar numa mesma empresa, será considerado representante legal o sindicato da maioria dos trabalhadores, o que pode implicar em perdas para categorias regulamentadas, como jornalistas, radialistas, enfermeiros, radiologistas e outras).

No setor público, a transferência de responsabilidade e gestão de serviços públicos para empresas privadas, como é o caso das Organizações Sociais (OSs), já vem muitas vezes isentando o Estado de contratar trabalhadores por concurso público e as empresas contratadas de seguirem as normas do recurso público. Uma prova disso é o SUS que tem 1 milhão de funcionários em todo o Brasil, sendo 70% deles terceirizados.

No geral, segundo dados do DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), os salários pagos aos trabalhadores terceirizados são em geral 24% menores do que os empregados formais. Em alguns setores, os terceirizados não têm direitos a benefícios como participação nos lucros, auxílios alimentação e creche, e outros.

## Precarização do trabalho

Os trabalhadores terceirizados são também os que mais sofrem acidentes

de trabalho. Na indústria do petróleo, por exemplo, a cada dez acidentes fatais nove envolvem funcionários terceirizados, de acordo com a Federação Única dos Petroleiros (FUP). Isso porque muitas grandes empresas terceirizadoras não se preocupam com a garantia de segurança e treinamento para os trabalhadores.

Há também um grave problema revelado em uma pesquisa feita pelo auditor fiscal do trabalho Vitor Araújo Figueiras, que revelou que cerca de 90% dos trabalhadores resgatados nos dez maiores flagrantes de trabalho escravo contemporâneo entre 2010 e 2014 eram terceirizados.

Fora estas graves questões, outro fator agravante do projeto é que ele permite também a quarteirização, o que significa que uma empresa-mãe pode contratar uma firma para gerir suas relações com o conjunto das empresas terceiras contratadas.

Diante disso, os movimentos e sindicatos seguem na luta contra a tentativa de retirada de direitos. Não ao PL da terceirização!

## Mobilizações

O SinTUFABC participou da mobilização do dia 15 de abril, que reuniu cerca de 40 mil pessoas contra o PL 4330. É preciso prosseguir! Os atos do 1º de maio serão a continuidade dessa luta. Confira os atos que o SinTUFABC está chamando!

Mobilizações do 1º de maio – Dia do Trabalhador

**10h** – Praça da Sé – São Paulo

**14h** – Praça Ramos (em frente ao Teatro Municipal) – São Paulo



## Greve dos professores estaduais continua forte! Governo segue sem querer negociar



A greve dos professores das escolas estaduais em São Paulo já completou um mês e continua firme. E o governo segue na intransigência e não se propõe a negociar com os trabalhadores. Os professores sofrem diariamente com as péssimas condições das escolas públicas e as más condições de trabalho. São baixos salários, baixos valores para o vale-refeição e vale-transporte, salas superlotadas e com condições precárias e, como se não bastasse tudo isso, a falta de água em algumas escolas que impede que as aulas sejam realizadas.

As principais reivindicações da categoria são um plano de composição para um aumento de 75,33% para equiparação salarial com as demais categorias com formação de nível superior, conversão do bônus em

reajuste salarial, aplicação da jornada do piso, imediato desmembramento das salas com superlotação, fim dos contratos temporários da duzentena e quarentena, que obriga os professores da categoria O ficarem, respectivamente, 200 e 40 dias sem aulas e sem salário, ampliação de repasse para as escolas, aumento dos vales refeição e transporte entre outras.

Na assembleia do dia 10 de abril uma comissão de professores tentou entregar um ofício ao governo pedindo abertura de negociações, mas não foi recebida. É um enorme desrespeito com os professores a falta de diálogo do governador. Isso mostra como o governo Alckimin não está a serviço da população, uma vez que a educação deveria ser tratada com prioridade. Não são apenas profes-

res e alunos que perdem com tal descaso, mas toda a sociedade.

A APEOESP anunciou que está tentando negociação com o governador, com a Secretaria da Educação e com o secretário da Casa Civil. Devido à intransigência do governo estadual, os professores inclusive fizeram bloqueio de rodovias, como a Rodovia Anhanguera na região de Campinas e a Rodovia Anchieta em São Bernardo do Campo. E no dia 15 ocuparam a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. No dia 17 de abril tem nova assembleia marcada para as 14h no vão livre do MASP, em São Paulo.

O SinTUFABC se solidariza com a greve e com todos aqueles que lutam pela educação e por uma sociedade justa!

## Vem aí o XXII Congresso da FASUBRA



Nos dias 04 a 08 de maio, em Poços de Caldas, será realizado o XXII CONFASUBRA. É o fórum máximo da FASUBRA que decidirá a política da federação nos próximos dois anos. Também será neste congresso que se elegerá a direção da federação no próximo período.

Na UFABC, foi realizada uma assembleia muito significativa no dia 14/04, com 110 participantes, onde foram eleitos os delegados para o congresso. A assembleia iniciou-se com a presença de dois diretores da FASUBRA, Rogério Marzola e João

Paulo, que deram um panorama sobre a questão nacional. Em seguida, ao realizar a eleição, que teve chapa única, elegeu 10 delegados (7 titulares e 3 suplentes) defendendo a tese Coletivo Base e Independentes.

O Congresso terá temas importantes a serem discutidos e pode, inclusive, indicar a deflagração da greve de 2015. A programação inclui debates sobre conjuntura, educação, relações de trabalho, organização sindical, hospitais universitários e seguridade social. No dia 08, será concluído com a plenária final e a

eleição da nova direção. Também será uma importante ocasião para indicar o que pode ser melhorado na federação para torná-la mais combativa e de fato independente dos governos que prejudicam cada vez mais a vida do trabalhador.

Fiquem atentos ao Facebook do SinTUFABC, onde postaremos fotos e as notícias do congresso! [facebook.com/SinTUFABC.oficial](https://facebook.com/SinTUFABC.oficial).

Veja no site da FASUBRA ([www.fasubra.org](http://www.fasubra.org)) todas as informações sobre o congresso e tenha acesso ao caderno de teses em sua íntegra.

## Metroviários demitidos são reintegrados

Na última greve dos metroviários o governo de Alckmin demitiu 37 metroviários que participaram da mobilização. Esta retaliação contra o movimento foi um recado aos trabalhadores dos metrô, que fizeram uma forte greve e denúncias de

corrupção. Entretanto, mesmo sendo inimigo dos trabalhadores, o governo do PSDB não conseguiu o que queria e a Justiça do Trabalho determinou a reintegração dos metroviários demitidos.

A luta e a mobilização constan-

te da categoria e a solidariedade de todos os trabalhadores, inclusive do SinTUFABC que participou dos atos de apoio aos funcionários demitidos, demonstrou que é possível reverter os ataques. A vitória dos metroviários readmitidos é uma vitória de todos!

**Juntos somos fortes!**